

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

PEREIRA, Carmen Lúcia Figueirêdo
karmenlucya@hotmail.com
SEDUC-PMCG

1 INTRODUÇÃO

Dentre os diversos desafios impostos ao professor de língua portuguesa, evidencia-se o trabalho que envolve as práticas de leitura e escrita, nas quais os alunos demonstram em seu desempenho escolar, um alto nível de dificuldades, sejam estas de cunho oral/escrito, bem como na interpretação dos textos propostos para estudo. Ademais, há outro fator que colabora para o agravamento destas dificuldades ora apresentadas, trata-se do desinteresse e a desmotivação que os alunos apresentam em relação à disciplina de língua portuguesa. Diante do exposto, enquanto professores nos inquietamos em busca de possíveis soluções para esse problema enfrentado cotidianamente.

Segundo Leal (2002), no que se refere ao ensino da escrita, nas duas últimas décadas do século XX ocorreu um expressivo debate, constituindo-se como uma das tarefas mais importantes da Lingüística Aplicada, no sentido de divulgar as contribuições nesta área de investigação nos meios acadêmicos

Conforme Leal (op.cit.), os estudos lingüísticos apontam para questões como “o que significa escrever” e “o que significa ensinar a escrever” e pesquisadores desta área demonstram estarem preocupados com a formação de “escritores” competentes, capazes de interagir, pela escrita de forma eficaz, através de diferentes gêneros textuais que funcionam nas práticas sociais. Nesse sentido, os PCN (1997) apresentam como proposta teórico-metodológica o ensino da língua que contemple dois eixos do conteúdo: O USO, referente aos usos e às formas da língua oral e escrita presentes na diversidade dos gêneros textuais/discursivos e a REFLEXÃO, que está direcionada para a análise da língua como forma de aprimoramento do uso.

Nesta díade USO-REFLEXÃO a língua a caracteriza-se como discursiva e interacional, em detrimento do uso de formas sistematizadas. Segundo o ensino da

escrita conforme os PCN de Língua Portuguesa (1997.p.34) caracteriza-se predominantemente como de cunho sociointeracionista de inspiração discursiva, o que implica a introdução de um novo paradigma no ensino na produção textual, é o nos revela a leitura referente a alguns trechos que abordam o ensino da escrita a partir de gêneros textuais relacionados às práticas sociais cotidianas do escolar.

Nesse sentido, elencamos os objetivos que se seguem:

- Analisar as práticas de escrita em sala de aula considerando que concepção de linguagem fundamenta esta prática de ensino;
- Desenvolver com base na prática de ensino realizada, uma reflexão sobre o processo de mediação pedagógica durante as aulas de linguagem.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa de cunho descritivo-interpretativa, a qual “[...] procura interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto” (BORTONI-RICARDO, 2008, p.34).

Nossa pesquisa classifica-se também como pesquisa-ação de base empírica, “realizada em estreita participação entre os actantes envolvidos na “pesquisa” de forma colaborativa, de modo a promover uma mudança social no ambiente de ensino analisado (BARBIER, 2004, p.70-71).

A pesquisa foi realizada em uma Escola Pública da Rede Municipal de Campina Grande, com alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental I.

Quanto aos procedimentos metodológicos adotaremos a técnica da observação participante enquanto instrumento científico de investigação, bem como pelo fato desta técnica ser controlada e sistemática, implicando a existência de um planejamento, uma vez que se concretiza mediante o acompanhamento das condições inerentes aos propósitos que se queira alcançar (NETTO, 2008).

Para tanto, utilizamos a observação participante com o objetivo de responder as questões: (1) Que concepção de linguagem subjaz a prática docente da professora colaboradora? (2) Como ocorre a mediação pedagógica com base na metodologia das atividades de produção textual propostas pela professora?

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos a concepção de linguagem que fundamenta as atividades referentes aos gêneros textuais no livro didático, observamos que o mesmo está praticamente voltado para as orientações e teorias advindas do documento oficial dos PCNs, o qual aborda a linguagem em uma perspectiva sóciointeracionista, na qual as propostas revelam que a linguagem enquanto produto das relações sociais é adquirida por meio das interações entre os seus usuários, através da qual o aluno deixa de ser um mero receptor do conhecimento “pronto e acabado” para ser o sujeito de sua aprendizagem.

Neste sentido, vemos que a língua materializa-se em diferentes contextos sociais, em diferentes esferas de circulação, que o valor da língua só pode ser encontrado no uso que dela fazemos nas situações comunicativas. Por sua vez, o professor atua como mediador desse processo, propondo variadas situações comunicativas, em um processo contínuo permeado pela leitura e escrita de diferentes gêneros textuais, com diferentes funções.

4 CONCLUSÃO

A partir dos momentos de interação e das leituras referentes aos termos abordados, desenvolvíamos nos alunos as habilidades escritoras necessárias à produção textual através do estabelecimento de condições adequadas ao cumprimento dos objetivos propostos nas atividades específicas de escrita. Nesse sentido, sugerimos algumas propostas que irão ampliar o leque de escolhas para a sua prática pedagógica, no sentido de que se:

Estimule a aquisição da escrita através da leitura de diferentes gêneros textuais;

Oportunize a leitura por fruição, sugerindo livros, jornais, revistas, gibis em atividades interativas;

- Motive a troca de conhecimentos entre alunos, através de debates/discussões sobre os termos estudados, e ainda sobre aqueles assuntos de interesse dos alunos;
- Realize a revisão dos textos pelos alunos, através de trocas entre turmas diferentes antes de socializar seus textos.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Líber Livro Editora. 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial. 2008.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: Ensino de primeira à quarta série**. Brasília. 1997.

LEAL, Leiva de Figueirêdo Viana. **A formação do produtor de texto escrito na escola: uma análise das relações entre os processos interlocutivos e os processos de ensino**. In ROCHA, G. & VAL, M. da G. C. Reflexões sobre produção de texto – o sujeito autor. Belo Horizonte: Editora Autêntica – 2002.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio de. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Guia prático para Apresentação de Trabalhos. 3ª ed. Florianópolis: visual Books, 2008.

Livro Didático utilizado

NEVES, Albanize Aparecida Arêdes e LOPES, Angélica de Sousa Carvalho Língua Portuguesa, 4º Ano. Coleção Aprender e Criar-1ª edição – São Paulo: Escala Educacional 2011.